



GERMINAÇÃO, VIABILIDADE E ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE *Cattleya* (ORCHIDACEAE)

SILVÉRIO TAKAO HOSOMI¹; NELSON BARBOSA MACHADO NETO²; CECI CASTILHO CUSTÓDIO³

¹ Biólogo, estudante de pós-graduação, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente -SP, e-mail: takao@unoeste.br

² Docente, Programa de pós-graduação em Agronomia, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente -SP, e-mail: nbmneto@unoeste.br

³ Docente, Programa de pós-graduação em Agronomia, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente -SP, e-mail: ceci@unoeste.br

Sementes diminutas, associação obrigatória com micorrizas para germinação natural e processos de polinização especializados são algumas características comuns entre as orquídeas, grupo morfológicamente heterogêneo que constitui a maior família de plantas entre as angiospermas. A degradação antropogênica de ambientes naturais tem levado um grande número de espécies deste grupo à extinção, o que torna interessante a constituição de um banco de sementes como estratégia de preservação. Assim, estudos para entender o comportamento das sementes quanto à perda da viabilidade durante o armazenamento e o uso de testes rápidos para a avaliação de sua viabilidade constituem-se importantes ferramentas. A popularização de programas e equipamentos de informática permite o uso da análise de imagens através da digitalização dos testes de germinação e tetrazólio, uma alternativa que possibilita que pequenos produtores auxiliem na conservação de espécies de orquídeas. A primeira parte do presente trabalho analisou a qualidade fisiológica de sementes de *Cattleya* pré-condicionadas em solução de sacarose e submetidas a concentrações distintas de sais tetrazólio, em diferentes tempos de exposição. Na segunda parte, 10 lotes de sementes foram armazenados em baixa temperatura e suas viabilidades foram avaliadas pelos testes de germinação e tetrazólio. A digitalização das imagens obtidas nos testes realizados mostrou-se eficiente pela praticidade e possibilidade de controle das contagens. O pré-condicionamento em solução de sacarose 10% apresentou melhores resultados, facilitando a identificação das sementes viáveis, sendo as soluções de tetrazólio com concentrações acima de 0,25% e períodos de exposições superiores a 6 horas mais recomendados. Os resultados demonstraram não haver perda na viabilidade das sementes armazenadas; em cinco lotes houve diminuição do IVG e percebeu-se alta correlação entre os testes de tetrazólio com pré-condicionamento em solução de sacarose e a germinação.

Palavras chave: Teste de Tetrazólio; Sementes; Conservação; Análise de imagens.